

consciência Bancária

EDIÇÃO DIÁRIA - ANO XXIV - Nº 6018 - QUINTA-FEIRA, 26 DE OUTUBRO DE 2017



TEMER ABRE COFRE E SE SALVA DE DENÚNCIA

Fonte: O Bancário

O Parlamento brasileiro promoveu, na noite de ontem (25/10), mais um espetáculo deprimente de indecência e imoralidade. Ao custo astronômico de mais de R\$ 32 bilhões, pagos obviamente com o dinheiro público para a compra de votos dos deputados, a Câmara Federal, pela segunda vez em dois meses, livrou o presidente Temer de ser investigado pelo STF (Supremo Tribunal Federal).

A PGR (Procuradoria Geral da República), em segunda denúncia, acusa o presidente de obstrução da Justiça e organização criminosa. A salvação de Temer acontece uma semana depois de o Senado, em uma votação que revoltou o Brasil, ter devolvido o mandato ao senador Aécio Neves (PSDB-MG), flagrado em gravações cometendo crimes de obstrução da Justiça, cobrança de propina e plano para assassinato.



O PMDB e o PSDB concentraram esforços, inclusive com o apoio do chamado Centrão, para salvar Aécio e Temer, dois dos principais protagonistas do golpe jurídico-parlamentar-midiático que depôs a presidenta Dilma Rousseff, sem crime de responsabilidade.

Foram 251 votos favoráveis a Temer, 233 contra, 2 abstenções e 25 ausências. O resultado reforça a desastrosa agenda neoliberal que o governo imprime. Agora, é fundamental ampliar a resistência popular.

TOTAL OPRESSÃO PELO CUMPRIMENTO DAS METAS



O desemprego no setor bancário atinge cada vez mais números alarmantes. Apenas entre janeiro e setembro de 2017, os bancos fecharam 16.879 postos de trabalho em todo o Brasil. Desse total, a Caixa Econômica Federal cortou 6.845 vagas, enquanto o Banco do Brasil, o Bradesco, o Itaú e o Santander foram responsáveis pela extinção de 7.347 empregos.

O Banco do Brasil há bem pouco tempo era a maior instituição financeira da América Latina. Hoje, com Temer, tudo mudou. O processo de reestruturação reduz a importância e atuação da empresa.

Desde janeiro, 402 agências foram fechadas, funções extintas e postos de trabalho, cortados. Em um ano - junho de 2016 a junho de 2017 - foram eliminadas mais de 10 mil vagas. Somente pelo PEAI (Plano Extraordinário de Aposentadoria Incentivada) saíram 9,4 mil funcionários e o banco agora conta com 99.603 bancários.

Com o quadro reduzido, aumenta a sobrecarga de trabalho, o estresse e, conseqüentemente, o adoecimento da categoria. Como se não bastasse, os caixas, linha de frente do atendimento, além de prestarem um serviço célere e eficiente, ainda são obrigados a venderem produtos, cumprindo metas diárias.

Não é à toa que os bancários são cada vez mais acometidos por doenças psicossomáticas e psicológicas. Uma verdadeira superexploração. O capital não poupa ninguém!

VITÓRIA IMPORTANTE NO BNB

O Departamento Jurídico do Sindicato através da assessoria jurídica do escritório Arnon Nonato Marques Advogados Associados, obteve importante vitória na Justiça do Trabalho. Em sentença proferida pelo Juiz da 4ª Vara do Trabalho de Itabuna foi declarado como "legítimo o direito de greve exercido pelos substituídos, tornando sem efeito a determinação dos descontos no dia de paralisação e reflexos no DSR dos empregados que aderiram ao movimento grevista em



28/04/2017 e CONDENAR o BANCO DO NORDESTE DO BRASIL no pagamento de um dia/salário, com reflexos no DSR, descontado em razão da paralisação no dia 28/04/2017".

Ainda cabe recurso da decisão.

COOPERFORTE - ELEIÇÃO DELEGADOS 2017

Acontece até o dia 31 de outubro, a eleição para os delegados da Cooperforte capital e interior. Os associados poderão votar através da internet pelo site www.cooperforte.coop.br/ eleição ou pelo telefone 08006012017.

A diretoria do Sindicato apoia o colega do BNB de Morro do Chapéu EDSON FERREIRA GONÇALVES - Nº 120256.